



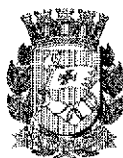
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador José Ferreira "ZELÃO"

PL 385/10

JUSTIFICATIVA

Trata-se de logradouro público inominado, a qual necessita ser denominada oficialmente para facilitar a identificação do local e possibilitar aos moradores e aos munícipes que precisarem circular pelo local, ter mais um ponto de referência para a localização das residências e comércio do seu entorno. Bem como, fazer as obras de urbanização necessárias para seu uso adequado e como área de lazer.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador José Ferreira "ZELÃO"

BIOGRAFIA DE CÍCERO CRUZ LANDIM

Nascido em 09 de julho de 1941, na cidade de Mauriti, no Ceará, Cícero Cruz Landim mudou-se para Tupã, interior de São Paulo, aos 12 anos de idade com os pais, Júlio Landim de Araújo e Maria Marcionília da Cruz, e seus oito irmãos. Lá trabalhou na fazenda Luá, plantando café e amendoim.

No final da década de 50, sua família comprou um lote na Rua Enseada das Garoupas, no bairro Itaim Paulista, zona Leste da Capital Paulistana. Na adolescência, trabalhou no Empório de seu pai, chamado "Secos e Molhados".

Cícero cresceu juntamente com seu bairro. Viu quando as chácaras deram lugar às casas e aos comércios.

Por volta de 1960, iniciou trabalho voluntário na Igreja Católica São João Batista do Itaim Paulista, onde veio a conhecer Floripe Pereira, com quem casou-se em 1964.

Ao mesmo tempo em que consistia família, Cícero Landim ajudava a construir o bairro, que então avançava rumo ao crescimento.

Foi nesse período, quando adquiriu um dos lotes às margens da linha do trem, mais precisamente na então Rua Aracati, que Cícero Landim uniu-se aos moradores para abrir com enxadas as trilhas que, posteriormente, viriam a se tornar as primeiras ruas do local.

Trabalhar por uma vida melhor e pelo desenvolvimento do seu bairro sempre foi seu lema. Por isso, conciliar trabalho, estudo, cuidados com a família e a participação na comunidade não representava dificuldade para o pioneiro morador.

Deste modo, tornou-se o primeiro técnico em eletrônica do bairro e colaborou com a fundação e administração da ACRIPA (Associação Cultural e Recreativa do Itaim



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador José Ferreira "ZELÃO"

Paulista).

Em meados de 1969, plantou na Praça da Estação Ferroviária do Itaim Paulista uma árvore seringueira, que durante anos proporcionou sombra, abrigo e verde à comunidade.

Paralelamente ao trabalho comunitário, Cícero Landim buscava sempre se aprimorar. Observando o avanço da ocupação imobiliária na localidade, o atento morador resolveu retomar os estudos e aprender uma nova profissão. Foi, então, como corretor de imóveis e fundador da Imobiliária Nacional, na Rua Rafael Correia da Silva, que ajudou nas décadas de 70 e 80 a estender a ocupação do bairro para vilas e jardins mais retirados.

No início da década de 90, ajudou a presidir o CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança), onde participou ativamente de movimentos sociais em prol da segurança dos moradores. Politicamente, participou do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

Pai zeloso e marido exemplar, sempre buscou o melhor para a família, ensinando lições de honestidade, trabalho e responsabilidade. Foi assim que, juntamente com sua esposa, criou e formou suas quatro filhas.

Autodidata, Cícero Landim aprendeu a arte de lidar com computadores. Como técnico em eletrônica, aprendeu com facilidade a consertar os novos equipamentos, bem como a dominar os programas que permitiam seu funcionamento. Assim, fez da informática uma importante aliada na administração de imóveis e na administração de seus negócios, influenciando amigos e familiares a dominarem a nova tecnologia.

De janeiro de 1997 a dezembro de 2006, Cícero Landim deixou de residir no Itaim Paulista, passando a morar por quase oito anos na Vila Esperança, além de uma breve estadia, de pouco mais de dois anos, em Mogi das Cruzes. No entanto, permaneceu atuando como corretor de imóveis no Itaim Paulista até aposentar-se em 2001.

Foi nesse período que tiveram início seus problemas de saúde, decorrentes de dois infartos do miocárdio. Mesmo assim, não parava nunca. Mantinha-se antenado nas novidades tecnológicas, organizava com esmero seu arsenal de ferramentas. Sua casa e imóveis estavam sempre impecáveis, com pintura e consertos sempre em dia até que o quadro da doença veio a piorar muito, em novembro de 2007, quando



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador José Ferreira "ZELÃO"

então já residia novamente no bairro que ajudou a construir.

Em 18/11/2007, Cícero Landim foi internado no Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista, onde ficou durante 17 dias em virtude do agravamento da insuficiência cardíaca, insuficiência renal e hepática, anemia aguda, úlcera, hérnia de hiato e diabetes mellitus.

O pronto atendimento do hospital e da médica Edna Brás possibilitou sua alta em 04/12/2007, embora com severas restrições alimentares.

Apesar de sentir-se bastante fraco e cansado, Cícero Landim não conseguia ficar parado e sempre queria ser útil. Foi assim que viveu até ser novamente internado na madrugada de 12/01/2008. Um dia antes, comeu o que teve vontade e passou horas consertando sua própria televisão. Dizia que precisava dela pronta para o dia seguinte.

Em 13/01/2008, às 14h20, Cícero Cruz Landim faleceu no Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista, vítima de choque cardiogênico, insuficiência cardíaca congestiva descompensada, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.

Partiu deixando a esposa Floripe Pereira Landim, as filhas Lucimar Cruz Beraldo, Cleide Pereira Cruz Landim de Azevedo, Sueli Pereira Landim e Simone Pereira Landim, os genros Dinaldo Carvalho de Azevedo Filho, Marcelo Beraldo e Antonio Ferreira Mendes, as netas Daíla Landim de Azevedo e Haidê Landim de Azevedo, os netos Murillo Beraldo e Dinaldo Carvalho de Azevedo Neto, a mãe Maria Marcionília, seus irmãos Antonio Cruz Landim, João Cruz Landim, Maria do Socorro Landim, Francisca Cruz Landim, Maria da Conceição Landim, Maria das Dores Landim, Terezinha da Cruz Landim e José Cruz Landim, além de sobrinhos, cunhados (as), tios (as) e primos (as).

Deixa saudades nos corações de seus familiares e amigos e a lição de que sempre é possível fazer o melhor em prol dos semelhantes.